



**SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS
DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO**
Fundado em 16 de julho de 1977

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2023.
OF/SEPE/RJ/0174/2023

EXMO SR
RENAN FERREIRINHA
MD. Secretário de Educação do Município do Rio de Janeiro.

Assunto: Sobre CLIMATIZAÇÃO nas Escolas

Excelentíssimo Senhor Secretário,

O Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro (SEPE/RJ), vem por meio desta apresentar levantamento produzido a partir de inúmeras denúncias apresentadas por profissionais de educação e pelas comunidades escolares sobre problemas em relação a climatização nas unidades escolas, com aparelhos de ar-condicionado e de ventilação quebrados, dificultando ou impossibilitando a escola de funcionar nesta onda de calor que está assolando o Estado do Rio, ainda a um mês do início do verão.

Os depoimentos mostram a falta de planejamento da prefeitura para o tratamento da questão, já que em muitas escolas existem equipamentos de climatização, mas os mesmos não são ligados, pois a rede elétrica dos prédios não suporta a carga dos aparelhos de ar condicionado ali instalados. Além disso, a falta de manutenção por parte da SME faz com que, na prática, os aparelhos não funcionam

Desta forma solicitamos que a SME envide esforços imediatos no sentido de resolver estes e outros problemas de infraestrutura nas escolas da rede municipal, em especial a grave falta de climatização que vem prejudicando o funcionamento de muitas unidades escolares.

Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de estima e consideração.
Certos do pronto atendimento de V.Exa, despedimo-nos.

Cordiais Saudações.

Sem mais para o momento.


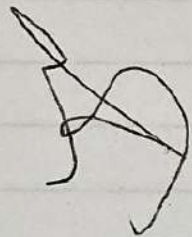


Recebido em 24/11/2023

Thelmita MBSilva

Maxwell Brasil Araújo

COORDENAÇÃO GERAL DO SEPE/RJ

Ata da reunião:

	Descrição
   	<p>Reuniram-se no dia 24 de novembro de 2023, às 16h45min, na sala 354 da sede da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, o Professor Willman Costa, do Gabinete da Secretaria Municipal de Educação, Prof.ª Karolline Pereira Maia, da E/CIN (SME), AEI Samantha Guedes (SEPE), Prof. Marcel Gavazza (SEPE), Prof. Diogo de Andrade (SEPE) e Prof. Marcelo Sant'Anna (SEPE) para tratar, por solicitação do Prof. Willman, em caráter de urgência, assuntos relacionados ao atendimento da PREVIRIO no mês de janeiro de 2024 e da continuidade de informações sobre a infraestrutura de unidades da Rede (climatização).</p> <p>O Prof. Willman relatou que já entrou em contato com o órgão, mas não conseguiu a alteração de atendimento na perícia para o mês de janeiro mesmo com o servidor de férias.</p> <p>Sr.ª Samantha questiona que o servidor de férias coletivas não poderia ser requisitado pela perícia pois fere as leis trabalhistas.</p> <p>O Sr. Willman informa que há 91% de escolas climatizadas na Rede segundo os dados disponibilizados pelo Powerapps. Pode, sim, ocorrer problemas pontuais, tais como a gestão não ter solicitado consertos através do SDP, entre outros.</p> <p>A Sr.ª Karolline informa que há constante alteração nestes quadros e há ainda estudo para o contrato de manutenção do ar-condicionado.</p> <p>Sr. Willman informa que não há interesse de centralizar esta função. Coordenadorias que têm ainda contrato vigente não podem utilizar o SDP, mas este fator não se manterá para o futuro, sendo assim responsabilidade de cada gestor pelo sistema Descentralizado de Pagamento, pois foi observado que as empresas não davam conta de atender a todos.</p> <p>Sr.ª Karolline informa que dos aparelhos informados em ata anterior, 500 serão entregues na próxima semana. E os ventiladores serão adquiridos mais 6000 equipamentos. Em Diário Oficial já saiu um aporte com essa finalidade, tendo a climatização como prioridade. Pelo SDP, poderão também ser realizados serviços de instalação da fiação.</p> <p>Sr. Diogo questiona sobre a climatização dos outros espaços escolares além da sala de aula. Prof. Willman relembra que o ventilador, na cozinha, não será possível devido a legislação.</p> <p>Sr. Marcel comenta sobre os refeitórios que não serão utilizados os ventiladores e nem ar-condicionado. Comenta sobre o ambiente da cozinha não ter previsão para instalação de ar-condicionado, o calor se manterá. Sr.ª Karolline informa que há uma busca de informações junto à vigilância para validar ou não o uso do ar-condicionado neste ambiente. Prof. Willman explica que a prioridade no momento será resolver as questões de sala de aula.</p> <p>Sr. Willman explica que cada unidade tem seu protocolo, feito pela equipe da escola e comissão de profissionais, para situações de violência que possam ocorrer no local, de acordo com a Cruz Vermelha, de acordo com as condições de violência em que está inserida a unidade escolar.</p> <p>Sr. Samantha explica que tem um artigo federal no qual explicita que nenhum trabalhador pode ser exposto a qualquer risco de morte ou doença. O Protocolo da Cruz Vermelha foi elaborado por causa da guerra. Sendo assim questiona se a partir desse momento a Prefeitura admitiria que a cidade está em guerra. Diz, ainda, que nenhum profissional da educação está apto a fazer essa avaliação (seu concurso é de educação e não segurança pública) e correm o risco de ser considerados pela comunidade como "X9", com risco de morte destes profissionais.</p> <p>Sr.ª Samantha lembra que no trajeto antes de chegar a escola se ocorre um acidente o servidor está amparado pela legislação. Caso vá ao ponto de apoio, teme que isso não seja considerado como trajeto de trabalho.</p> <p>Sr. Diogo apresenta um áudio sobre uma professora que teve de ir a um ponto de apoio. Neste caminho, na Cidade de Deus, houve vários confrontos pelo percurso. Por isso, considera que precisa chamar os professores sem a presença dos gestores e perguntar sobre esta questão do ponto de apoio e como se sentem... Sabe que o Sr. Willman é uma pessoa</p>

que dá importância a escuta e, então, considera importante esta escuta ativa aos profissionais do chão da escola.

Sr. Willman comenta que o protocolo é sempre discutido, nas unidades escolares, com gestores, professores, comunidade. Podem até ocorrer dois pontos de apoio. Quem trabalha no local é o mais capacitado para estas informações. O gráfico elaborado deste protocolo é realizado pela própria comunidade. A Gerente de Segurança Escolar Renata vai ao local para a escuta do grupo e conferir denúncias recebidas.

Sr. Diogo diz que escuta muito falar que os profissionais do ponto de apoio, muitas vezes, não têm como receber os profissionais da escola fechada e acolhê-los. Sr. Willman relata que pode solicitar novo ponto de apoio. Para ele foi novidade este dado.

Os profissionais do SEPE entregaram, neste momento, relatório com o quantitativo de unidades escolares com problemas na climatização. Em um quantitativo de 168 unidades escolares. Aproveitaram para comunicar que muitos gestores relataram que não podem realizar, com o SDP, pequenos reparos no ar-condicionado.

Sem mais, encerramos a reunião às 17h58min na qual a presente ata foi lida e aprovada.

